

Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados entre os anos de 2000 e 2009

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de um estudo que teve como objetivo analisar as características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais da área no período de 2000 a 2009. As análises foram realizadas por meio de estatística descritiva e de análise bibliométrica. Os resultados demonstram que há uma tendência contínua e clara de aumento do número de artigos publicados ao longo do tempo. No geral, verifica-se que o número de artigos em Contabilidade Financeira (CF) é bastante superior aos das demais áreas, quais sejam: Contabilidade Gerencial (CG) e Ensino e pesquisa em Contabilidade (E&P). Verifica-se, ainda, uma predominância crescente nos artigos que utilização de abordagem quantitativa. Constata-se, também, que os principais métodos utilizados para a coleta de dados foram: a pesquisa documental e as bases de dados externas (tais como *Economática*®). Salienta-se que a utilização deste último método aumentou a uma taxa média anual de quase 50% no período analisado. Verificou-se que a concentração da produção científica observada no período foi inferior ao previsto pela *Lei de Lotka* em todas as áreas de Contabilidade analisadas (CF, CG e E&P).

Palavras-chave: Pesquisa em Contabilidade; Estudos empíricos; Análise bibliométrica.

1 Introdução

Conforme Leite Filho (2006), a pesquisa em Contabilidade vem se expandindo nas últimas décadas, sendo que a discussão sobre a produção do conhecimento na área ainda é bastante recente, tendo apresentado maior evidência nos últimos dez anos. Todavia, apesar do aumento da produção científica evidenciado nos últimos anos, Medonça Neto et al. (2008) ressaltam que a pesquisa em Contabilidade ainda não atingiu a maturidade já verificada em áreas afins tais como Finanças e Economia.

Vários fatores parecem relacionados ao aumento do número de pesquisas científicas em Contabilidade nas últimas décadas (especialmente nos anos 2000), mas o que é normalmente apresentado como principal fator pela maioria dos autores é a expansão dos programas de pós-graduação no país (SILVA, 2005; SOUZA et al., 2008a). Uma consequência dessa elevação no número de programas de pós-graduação em Contabilidade é o aumento no número de periódicos nos quais os pesquisadores da área podem divulgar seus achados (OLIVEIRA, 2002).

De acordo com Cunha et al. (2010), os periódicos são considerados publicações permanentes, consubstanciando-se em um importante veículo de divulgação de pesquisas. Nesse sentido, Leite Filho e Siqueira (2007, p. 103) ressaltam que a divulgação dos resultados de pesquisas “em periódicos, quer em âmbito nacional ou internacional, representa desde o século passado, o principal meio de comunicação científica e constitui indicador do potencial científico de um país”.

Nesse contexto, este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que visou analisar as características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais da área no período de 2000 a 2009. Para atingir tal objetivo, foram propostos os seguintes objetivos específicos: (a) identificar os artigos provenientes de pesquisas empíricas publicados nos principais periódicos brasileiros de Contabilidade; (b) descrever as principais características desses artigos ao longo do período analisado; (c)

analisar a produção dos autores envolvidos nas publicações com base na *Lei de Lotka*; e (d) discutir as implicações dos achados para a pesquisa em Contabilidade no Brasil.

A pesquisa desenvolvida pode ser classificada como descritiva e com um caráter inerentemente quantitativo. Os dados foram coletados nos artigos, que apresentaram estudos empíricos publicados, nos principais periódicos de Contabilidade listados na grande área “Administração, Contabilidade e Turismo” do país, conforme a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e de análise bibliométrica.

Salienta-se que metodologias semelhantes vêm sendo recentemente utilizadas nas pesquisas em Contabilidade no âmbito internacional, tais como Chung et al. (1992) e Jones et al. (2006). No Brasil, também alguns estudos já foram realizados nesse sentido, tais como Riccio et al. (1999), Leite Filho (2006), Reis et al. (2007), Oliveira e Carvalho (2008), Mendonça et al. (2009), Oyadomari et al. (2009) e Espejo et al. (2009). Todavia, a maioria focou congressos ou periódicos internacionais. Desta forma, eles apresentaram uma exploração menos profunda das pesquisas publicadas em periódicos nacionais. Ademais, acredita-se que esse estudos como este possibilita uma ampla compreensão da dinâmica do desenvolvimento das pesquisas sobre a Contabilidade no Brasil tal como ressaltam Riccio et al. (1999). Isso parece ainda mais relevante, especialmente, no início do século XXI, no qual, segundo Souza et al. (2008a), houve uma grande expansão nos programas de pós-graduação em Contabilidade no país. Além disso, Macedo et al. (2009, p. 92) destacam que os estudos bibliométricos, tal como o apresentado neste trabalho, “são importantes para conhecer o estágio em que a pesquisa se encontra em uma determinada área”.

Este artigo está segregado em cinco seções (contando com esta introdução). Na seção 2, destaca-se uma breve revisão da literatura. Em seguida, na seção 3, ressalta-se a metodologia utilizada na pesquisa. Posteriormente, os resultados da pesquisa são apresentados e discutidos, nas seções 4 e 5, respectivamente. Por fim, na seção 6, as considerações finais do estudo são destacadas, seguidas das referências bibliográficas.

2 Revisão da literatura

2.1 A pesquisa em Contabilidade

A Contabilidade pode ser definida, de forma sintética, como um sistema que apresenta informações referentes a uma entidade específica, sendo que essas informações geradas pelo sistema contábil são quantitativas e se destinam a ajudar na tomada de decisões da empresa (STICKNEY; WEIL, 2001). Dessa forma, pode-se depreender que a Contabilidade tem por objetivo principal o de permitir, a cada grupo de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras (IUDÍCIBUS; *et.al.*, 2000).

A Contabilidade pode ser genericamente segregada em dois grandes grupos: Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial (KAPLAN, 1994; BURNS; SCAPENS; 2000; SOUZA et al., 2008). A Contabilidade Financeira, de acordo com Stickney e Weil (2001, p. 812) pode ser conceituada como:

A contabilização de *ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas* de um negócio; preocupa-se principalmente com o relato, para *usuários externos*, da posição financeira e das operações de uma entidade, periódica e regularmente. Opõe-se a Contabilidade Gerencial. (grifos do autor).

Por sua vez, a Contabilidade Gerencial pode ser definida como o processo de identificação, mensuração, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações, que ajudam os gerentes a alcançarem os objetivos das organizações (BURNS; SCAPENS; 2000).

Verifica-se, assim, que normalmente a segregação em CF e CG está relacionada ao usuário das informações da Contabilidade, que apresenta demandas distintas (STICKNEY; WEIL, 2001). Nesse sentido, Souza et al. (2008b, p. 72) destacam que essa divisão “decorre do entendimento de que os usuários são distintos e apresentam diferenças significativas em suas necessidades, perspectivas e expectativas de utilização das informações contábeis”.

Assim, segundo Atkinson et al. (2008), a CF seria voltada ao atendimento das necessidades dos usuários externos das informações contábeis, enquanto a CG enfocaria o atendimento das demandas dos seus usuários internos. Todavia, o mesmo autor ressalta uma interação entre a CF e CG e a necessidade recorrente de buscar informações em cada uma delas.

Apesar da importância da Contabilidade na sociedade contemporânea, a pesquisa nesta área no Brasil ainda é bastante escassa e sua discussão, bastante recente (MEDONÇA NETO et al., 2008; LEITE FILHO, 2006). Sem dúvida, um dos principais fatores que tem influenciado de forma decisiva o crescimento da pesquisa em Contabilidade no país é o aumento do número de cursos de pós-graduação. No final do século XX, por exemplo, Riccio et al. (1999), só puderam contar com a análise de material publicado em quatro programas de pós-graduação no país em funcionamento na época. Poucos anos depois, Oliveira e Carvalho (2008), em seu estudo, já contavam com material produzido em 13 programas de pós-graduação em Contabilidade em funcionamento e reconhecidos pela CAPES.

Atualmente, há 19 programas em funcionamento no país e que oferecem cursos de pós-graduação em Contabilidade (mestrado e doutorado) (CAPES, 2011). É importante salientar que a Contabilidade é uma ciência inerentemente social e que a pesquisa na área está envolta em uma série de importantes discussões que envolvem as Ciências Sociais como um todo e que, em parte, explica o recente desenvolvimento da pesquisa na área e algumas discussões entre os pesquisadores.

2.2 A Contabilidade como uma ciência social aplicada

A Contabilidade, assim como a Administração e a Economia, por exemplo, é uma ciência social aplicada (CAPES, 2011). Como tal, a pesquisa em Contabilidade enfrenta uma série de amplas questões relativas a pesquisa em Ciências Sociais, tais como: complexidade do objeto de estudo, dicotomia entre pesquisas qualitativas e quantitativas, dificuldade na escolha dos métodos de pesquisa (COOPER; SCHINDLER, 2003; OLIVEIRA, 1988; ALENCAR, 2007).

No que tange ao objeto de estudo das Ciências Sociais, Alencar (2007) destaca que este objeto de estudo é o ser humano, ou seja, este é o objeto de pesquisa e o pesquisador ao mesmo tempo. Conforme o referido autor

O objeto de estudo das ciências sociais [...] é o ser humano, isto é, somos nós mesmos, o que implica que temos de desempenhar concomitantemente, o papel de pesquisador, isto, sujeito do ato de pesquisar e o papel de pesquisado, ou seja, objeto de estudo. Comparativamente, somos diferentes dos objetos das ciências naturais, uma vez que eles sempre são objetos e nunca pesquisadores ou sujeitos (ALENCAR, p. 10).

Outro aspecto que tem sido objeto de grande discussão nas Ciências Sociais e tem impactos inerentes na pesquisa em Contabilidade, é a dicotomia entre pesquisas qualitativas e

quantitativas (OLIVEIRA, 1988). Conforme Richardson et al. (2007), a pesquisa quantitativa pode ser compreendida como aquela que é caracterizada pelo uso de instrumentos estatísticos, tanto no que tange à coleta quanto à análise dos dados. Por sua vez, a pesquisa qualitativa é um tipo de pesquisa indutiva, pois o pesquisador desenvolve conceitos, idéias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, considerando significados e práticas locais (RENEKER, 1993; ALVESSON; DEETZ, 2000).

De acordo com Alvesson e Deetz (2000), a pesquisa quantitativa normalmente está associada a suposições positivistas ou neo-positivistas de objetividade, neutralidade, quantificação, replicação e generalização. Ainda conforme os mesmos autores, no que tange à pesquisa qualitativa, sua aceitação entre os pesquisadores, considerando sua menor “objetividade”, por exemplo, tem variado de acordo com o país e o contexto histórico. Conforme Alencar (2007), em determinados casos, pesquisas que utilizam uma abordagem mais qualitativa podem ser mais adequadas do que as quantitativas, e vice-versa. O autor supracitado ainda destaca que outros fatores mais amplos, tais como questões epistemológicas e ontológicas usualmente são essenciais na decisão do pesquisador de optar por uma abordagem em detrimento da outra.

Outro aspecto usualmente complexo nas ciências sociais e que tem relações estreitas com os ideais do pesquisador em Ciências Sociais é a escolha do(s) método(s)/técnica(s) mais adequado(s) para o desenvolvimento da sua pesquisa. Salienta-se que, neste contexto, o conceito de método está sendo utilizado em um sentido estrito, como uma técnica de coleta de dados, tal como destaca Alencar (2007). Já de acordo com Vergara (2006), a decisão sobre qual método utilizar em uma pesquisa depende de muitos fatores específicos, tais como a teoria que dá suporte ao estudo, o seu problema de pesquisa, assim como seus pressupostos epistemológicos. Destaca-se que há uma grande variedade de classificações dos métodos em Ciências Sociais. O Quadro 1 apresenta um resumo dos métodos considerados na pesquisa apresentada neste artigo, conforme conceitos de Malhotra (2006), Cooper e Shindler (2003), Vergara (2006), Hair Jr. et al (2005) e Alencar (2007).

Quadro 1: Resumo dos principais métodos de pesquisa utilizados em Ciências Sociais

Método	Definição
Base de dados externas (pesquisa documental externa)	Dados obtidos em base de dados computadorizadas disponíveis online ou não.
Entrevistas não-estruturadas	Entrevista não-estruturada é o roteiro constituído por tópicos mais gerais, que não são previamente desdobrados em subtópicos.
Entrevistas semi-estruturadas	Permitem o surgimento de informações inesperadas e esclarecedoras com um planejamento relativamente aberto, em contraposição à entrevista estruturada (padronizada) ou questionário.
Experimento	São estudos que envolvem intervenção do pesquisador além da exigida para mensuração. Manipula-se algumas variáveis em um ambiente e observa-se com os objetos de estudo são afetados. O pesquisador manipula a variável independente ou explanatória e então verifica se a variável dependente criada hipoteticamente é afetada pela intervenção.
História de vida	História de vida é um relato de um entrevistado sobre a sua experiência através do tempo, tentando reconstruir os acontecimentos que vivenciou e transmitir a experiência que adquiriu.
História oral	História oral visa o estudo e o registro de acontecimentos, histórias de vida, trajetórias de organizações, enfim, de temas históricos contemporâneos que permitam acessar pessoas que ainda estejam vivas.
Observação não participante	Na observação não-participante, inserem-se os estudos em que o pesquisador permanece onde os indivíduos que estão sendo observados se encontram, mas o não se faz passar por um deles.

Observação participante	Método em que o observador participa da vida diária das pessoas em estudo, tanto abertamente no papel de pesquisador, como assumindo papéis disfarçados, observando fatos que acontecem, escutando o que é dito e questionando as pessoas ao longo de um período de tempo.
Pesquisa bibliométrica	A pesquisa bibliométrica é utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica.
Pesquisa documental	Pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.
Questionário	O questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas denominadas “descritivas”, “comportamentais” e “preferenciais”.

Fonte: Baseado em Alencar (2007), Cooper e Shindler (2003), Hair Jr. et al (2005), Malhotra (2006) e Vergara (2006).

2.3 Estudos anteriores

Alguns estudos já foram realizados no Brasil e no exterior visando analisar características das pesquisas em Contabilidade. Dentre estes estudos podem ser destacados, por exemplo: Chung et al. (1992) e Jones et al. (2006) (em âmbito internacional) e Riccio et al. (1999), Leite Filho (2006), Reis et al. (2007), Oliveira e Carvalho (2008), Mendonça et al. (2009) e Espejo et al. (2009) (em âmbito nacional).

O trabalho de Riccio et al. (1999) é usualmente citado como um dos primeiros a realizarem análises das características dos artigos publicados em Contabilidade por meio da produção científica. Os referidos autores analisaram 386 teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Contabilidade entre os anos de 1962 e 1999. Os autores identificaram, dentre outras informações, as principais áreas (de negócio) nas quais foram realizados os estudos, assim como os principais temas tratados.

Leite Filho (2006), por sua vez, analisou artigos publicados em dois periódicos e em dois congressos de Contabilidade, sendo que foram selecionados períodos não coincidentes na análise (todavia, o último ano foi 2004 em todos os materiais analisados). No total, o autor analisou 902 artigos. Dentre outros resultados, o autor verificou uma concentração semelhante à indicada pelo índice de Lotka na produção brasileira. Ademais, apenas 15 autores foram responsáveis por 26% da produção total analisada.

Já Reis et al. (2007) analisaram os artigos publicados em três congressos sobre Contabilidade do Setor Público entre os anos de 2001 a 2004. No total, os autores analisaram 94 artigos. Como principais resultados, os referidos autores identificaram que a região nordeste do país é a principal responsável pelas publicações, o principal tema abordado é a CG e a esfera governamental com maior número de estudos é a municipal.

Oliveira e Carvalho (2008) analisaram a produção científica em auditoria por meio do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. No total, foram identificados 92 artigos sobre o tema. Os autores identificaram que a produção em auditoria ainda é muito incipiente e concentrada, especialmente no que tange a periódicos.

Por outro lado, Mendonça et al. (2009) analisaram a evolução temporal da produção de pesquisa científica em Contabilidade no Brasil e a relação entre as abordagens normativa e positiva com base nos artigos publicados no Encontro da ANPAD (ENANPAD) entre os anos de 1996 a 2005. No total, os autores analisaram 405 artigos. Os autores constataram uma predominância da abordagem positiva nos estudos, além de baixa produtividade dos pesquisadores brasileiros, comparativamente aos que publicam em periódicos de língua inglesa.

Por fim, Espejo et al. (2009) realizaram uma análise das tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas em três periódicos de Contabilidade, sendo um nacional e dois internacionais no período de 2003 a 2007. No total, foram analisados 538 artigos. Como principais resultados, os autores identificaram a predominância de estudos voltados a usuários externos, mas com ascendência de estudos focados em usuários internos e de estudos pautados nas teorias comportamental e institucional.

Todos os trabalhos supracitados evidenciam a importância de pesquisas que visem descrever e analisar a pesquisa em Contabilidade brasileira por meio da produção científica publicada. Neste sentido, a pesquisa apresentada neste trabalho visa contribuir no sentido de apresentar uma análise dos estudos empíricos publicados em oito periódicos brasileiros de Contabilidade em um período de dez anos. Selecionaram-se periódicos devido a suas características que os tornam um dos principais veículos de comunicação científica atualmente (LUCIANI et al., 2007). Ademais, visou-se estudar o mais analiticamente possível as características dos estudos empíricos, pois segundo Ensslin e Silva (2008) e tal como destacado na seção 3 deste trabalho, parece existir uma predominância desses estudos sobre os puramente teóricos nos últimos anos.

3 Metodologia

A pesquisa, cujos resultados são destacados neste artigo, pode ser classificada como descritiva e de natureza quantitativa. A pesquisa descritiva pode ser entendida como a que objetiva descrever ou definir um dado fenômeno (MALHOTRA, 2006). Por sua vez, Fonseca et al. (2007) destacam que pesquisa quantitativa pode ser compreendida como aquela que se fundamenta em métodos estatísticos para sustentar suas análises.

Para o desenvolvimento da pesquisa, primeiramente, identificou-se, no sítio da CAPES (www.capes.gov.br), os principais periódicos de Administração e Contabilidade do país conforme o “Qualis” ano-base 2008 (último divulgado pela entidade). O Qualis pode ser entendido como o sistema

foi concebido pela CAPES para atender a necessidades específicas do sistema de avaliação e baseia-se nas informações fornecidas pelos Programas de Pós-Graduação no sistema de Coleta de Dados. A classificação é feita ou coordenada pelo representante de cada área e passa por processo trienal de atualização. Neste sistema os veículos de divulgação [tais como os periódicos] citados pelos programas de pós-graduação são enquadrados em categorias indicativas da qualidade (LUCIANI et al., 2007, p. 15).

Foram selecionados periódicos, devido a reconhecida importância destes como veículos de divulgação da produção científica. Conforme Oliveira (2002, p. 69), “os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos”. Ainda de acordo com a referida autora,

A produção científica, divulgada em forma de artigos publicados em periódicos, é importante sob vários aspectos:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;
- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação contida neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta;

- os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Ademais, conforme destacam Dellagnelo e Machado-da-Silva (2000), os critérios utilizados pelos editores dos periódicos são normalmente muito rigorosos e incluem perspectivas tanto teóricas quanto práticas, o que garante a confiabilidade e a qualidade do material pesquisado. Os periódicos selecionados são destacados no Quadro 1. A seleção se deu por periódicos publicados em português, estarem disponibilizados na Internet, possuírem as melhores classificações no Qualis da grande área “Administração, Contabilidade e Turismo” (B1 a B4) e possuírem um enfoque específico em Contabilidade.

Quadro 1: Periódicos de Administração e Contabilidade selecionados e estudados na pesquisa

ISSN	Nome do periódico	Sigla	Qualis
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista	CVR	B3
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança	CGG	B4
1519-0412	Pensar Contábil	PC	B4
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças	RC&F	B1
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade	RCC	B3
1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	RCMCC	B4
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	B3
1982-3967	Revista de Informação Contábil	RIC	B4
1809-3337	Revista Universo Contábil	RUC	B3

Fonte: CAPES (2011) – Área: Administração, Contabilidade e Turismo

Após a identificação dos periódicos, realizou-se um *download* de todos os artigos disponibilizados no sítio de cada um dos mesmos em formato *Adobe Reader* (pdf). Posteriormente, os artigos foram analisados por meio da análise de conteúdo – de acordo com o proposto por Bardin (2002) – e classificados como teóricos ou empíricos, sendo que apenas estes últimos foram considerados na pesquisa. Salienta-se que como estudos empíricos foram considerados os artigos que “partem de um quadro de referências teóricas e, pela coleta de dados, buscam confirmá-lo ou refutá-lo no todo ou em parte” (ZANDONAI; BORBA, 2009, p. 29). No total, foram selecionados 862 artigos empíricos, que correspondeu a mais de 80% dos estudos analisados, o que parece implicar em uma predominância destes sobre os puramente teóricos.

Os artigos selecionados foram, então, analisados detalhadamente por meio da análise de conteúdo e classificados de acordo com as seguintes categoriais: (a) periódico; (b) ano de publicação; (c) autores; (d) área – CG, CF ou E&P em Contabilidade; (e) abordagem – quantitativa, qualitativa ou quantitativa e qualitativa; e (f) métodos de coleta de dados. Salienta-se que, no que tange à categoria “área”, incluiu-se o Ensino e Pesquisa em Contabilidade com base em Espejo et al. (2009), por se tratar de um tema não necessariamente relacionado à CF ou à CG (tal como a pesquisa apresentada neste trabalho, por exemplo). Ressalta-se que o periódico “Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade” (REPEC), apesar de pontuado pela CAPES, não foi incluído na pesquisa, devido ao fato de estar mais relacionado à área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade (o que poderia enviesar os resultados da pesquisa).

Os principais dados coletados sobre os artigos selecionados foram tabulados no *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 17.0. Destaca-se também o uso complementar do *software Microsoft® Excel* (MS-Excel) 2007. A análise dos dados foi realizada, primeiramente, por meio de estatística descritiva no intuito de descrever as

principais características dos estudos. Este tipo de análise consiste na elaboração de tabelas, gráficos e medidas que são exploradas no intuito de facilitar a compreensão das informações (CARLOS, 2004).

Posteriormente, com base nos dados tabulados, realizou-se uma análise bibliométrica dos artigos selecionados. As análises bibliométricas podem ser entendidas como a aplicação de métodos quantitativos que permitem o desenvolvimento de padrões e modelos para mensurar os processos de produção, disseminação e utilização da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998). Segundo Vanti (2002), as análises bibliométricas podem ser utilizados para diversos fins, tais como: (i) identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área; (ii) identificar as revistas do núcleo de uma disciplina; (iii) prever as tendências de publicação; (iv) estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; e (v) medir o crescimento de determinadas áreas e o surgimento de novos temas.

Salienta-se que se utilizou o índice de Lotka (Lei de Lotka) para analisar a produtividade dos autores da pesquisa empírica em Contabilidade. Conforme Nascimento et al. (2008), o índice de Lotka pode ser entendido como um índice que mensura a concentração da pesquisa dos autores em uma dada área. Segundo Mendonça Neto et al. (2009), o índice de Lotka pode ser calculado por meio da fórmula destacada na Equação 1.

$$a_n = a_1 \times \frac{1}{n^c} \quad (1)$$

Onde:

a_n corresponde ao número de autores com n artigos;

a_1 corresponde ao número de autores que publicaram apenas um artigo; e

n corresponde ao número de artigos

c corresponde ao coeficiente de Lotka (≈ 2)

4 Apresentação e discussão dos resultados

4.1 Principais características das pesquisas

O número de artigos analisados na pesquisa é destacado na Tabela 1. Verifica-se uma tendência contínua e clara de aumento do número de artigos ao longo do tempo. A taxa média de crescimento ao longo dos anos analisados foi de aproximadamente 39% ao ano.

Salienta-se que apenas três dos periódicos estudados (CV&R, PC e RC&F) apresentaram quase 50% da produção empírica na Contabilidade dentre os periódicos analisados (418 artigos, no total). Em parte, tal situação se deve a fato de que alguns periódicos analisados iniciaram suas publicações a partir de 2005 (RCO, RIC e RUC).

Tabela 1: Número de artigos analisados anualmente por periódico

Periódico	Ano										Frequência	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Absoluta	Relativa (%)
CV&R	5	1	7	11	4	8	16	22	22	21	117	13,57
PC			4	15	23	1	18	1	17	18	115	13,34
RC&F		1	11	22	29	22	23	23	25	21	186	21,58
RCC					1	7	14	14	15	15	75	8,7

RCMCC		6	1	4	12	8	13	15	14		82	9,51
RCO							6	21	23		5	5,8
RIC							1	23	22		55	6,38
RUC					16	14	17	21	28		96	11,14
UNB-CGG	4	8	7	9	6	9	7	7	16	13	86	9,98
Total	9	19	35	67	76	84	1	122	175	175	862	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 2 apresenta um resumo das áreas nas quais foram desenvolvidas as pesquisas apresentadas nos artigos empíricos analisados: CF, CG, E&P. No geral, verifica-se que o número de artigos em CF é bastante superior aos das demais áreas. Essa predominância foi verificada ao longo de todo o período estudado (crescimento médio de quase 45% de artigos ao ano), sendo mais evidente nos dois últimos anos analisados. Por sua vez, os artigos de CG vêm aumentando em aproximadamente 42% ao ano (todavia, houve uma redução nessa taxa de crescimento nos últimos anos). Por fim, no que tange à área de E&P, verifica-se um aumento médio bem abaixo do ocorrido nas demais áreas e na produção total do período: crescimento médio de 19% ao ano.

Tabela 2: Número de artigos analisados anualmente por área

Área	Ano										Frequência	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Absoluta	Relativa (%)
Contabilidade Financeira	4	11	21	36	38	47	55	66	107	113	498	57,77
Contabilidade Gerencial	2	6	8	26	27	27	34	39	46	47	262	30,39
Ensino e pesquisa	3	2	6	5	11	10	11	17	22	15	102	11,83
Total	9	19	35	67	76	84	100	122	175	175	862	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 3 apresenta um resumo das abordagens normalmente utilizadas pelos pesquisadores nas pesquisas apresentadas nos artigos empíricos analisados: qualitativa, quantitativa ou qualitativa e quantitativa (quali-quant). Verifica-se, no geral, uma predominância nos artigos que utilizaram uma abordagem quantitativa. Todavia, tal predominância só foi observada a partir de 2006. Anteriormente, as pesquisas classificadas como qualitativas eram normalmente em maior número. O crescimento das pesquisas qualitativas foi de cerca de 36% ao ano, enquanto as pesquisas quantitativas cresceram a uma taxa média de aproximadamente 45% ao ano. No que tange às pesquisas que utilizam simultaneamente metodologias qualitativas e quantitativas, contudo, a taxa de crescimento médio ao longo do período foi superior à taxa média do número de artigos, mas ainda representam pouco mais de 11% da produção total.

Tabela 3: Número de artigos analisados anualmente por abordagem

Abordagem	Ano										Frequência	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Absoluta	Relativa (%)
Qualitativo	2	11	19	35	40	44	44	32	47	56	330	38,28
Qualitativo e Quantitativo	1	0	2	6	11	6	11	18	23	22	100	11,60
Quantitativo	6	8	14	26	25	34	45	72	105	97	432	50,12
Total	9	19	35	67	76	84	100	122	175	175	862	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, a Tabela 4 destaca os principais métodos de coleta de dados utilizados nas pesquisas empíricas em Contabilidade dos artigos analisados. Verifica-se um número de 1,29 na relação entre o número de métodos utilizados na pesquisa e o número de estudos

publicados, o que parece evidenciar que a maioria das pesquisas utilizou apenas uma fonte de evidência em seus estudos.

Os principais métodos de coleta de dados identificados foram: pesquisa documental (presente em 33,18% dos estudos), Bases de dados secundários (presente em 27,50% dos estudos) e Questionários (presente em 17,31% dos estudos). A taxa de crescimento anual dos dois primeiros métodos, todavia, foi superior a 40% ao ano (o segundo chegou a mais de 48%), enquanto no caso dos questionários, a taxa de aumento anual médio foi de menos de 22%. Alguns dos métodos analisados apesar de serem normalmente utilizados em pesquisas em ciências sociais são pouco usuais em Contabilidade, tal como a observação participante (encontrado em 18 estudos), assim como outros métodos pouco convencionais em ciências sociais, tal como o experimento (identificado em 4 estudos), típico método das ciências naturais.

Tabela 4: Número de métodos analisados anualmente

Método	Ano										Frequência	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Absoluta	Relativa (%)
Pesquisa documental	3	12	15	40	43	43	35	49	62	66	368	33,18
Bases de dados	2	4	9	18	26	28	41	42	65	70	305	27,50
Questionário	6	2	9	10	18	14	21	29	49	34	192	17,31
Entrevistas semi-estruturadas	2	1	0	8	6	17	12	20	23	26	115	10,37
Entrevistas não-estruturadas	0	1	4	2	5	3	7	5	7	10	44	3,97
Observação não participante	1	1	1	4	2	2	5	5	4	8	33	2,98
Outros	0	0	0	3	1	4	2	10	17	12	52	4,69
Total	14	21	41	85	101	111	123	160	227	226	1.109	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

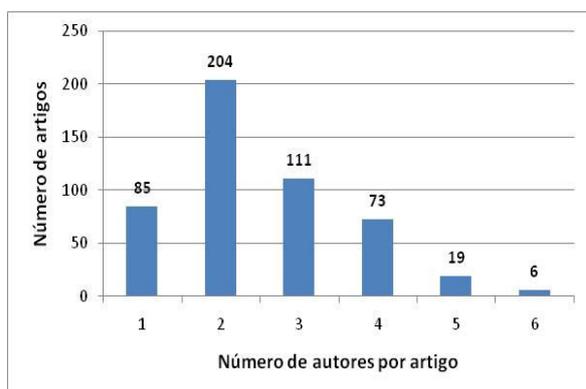
4.2 Autores envolvidos nas publicações

Esta subseção apresenta uma análise dos autores dos artigos analisados de acordo com as três áreas; CF, CG e E&P. A Figura 1 apresenta o número de autores por artigo na área de CF. Por sua vez, a Figura 2 destaca o número de publicações por autor observado e o estimado com base na Lei de Lotka (conforme a Equação 1).

Em média, o número médio de autores por artigo da área de CF foi de aproximadamente 2,51. Observa-se, pela Figura 4, que mais de 63% dos artigos foram elaborados por 2 ou por 3 autores. Ademais, a Figura 5, indica que há diferenças significativas em relação ao número observado de artigos publicados por autor e o número estimado pela Lei de Lotka: no caso de autores com uma publicação, por exemplo, o estimado pela referida lei é 60,8% e o observado foi de 75,7%.

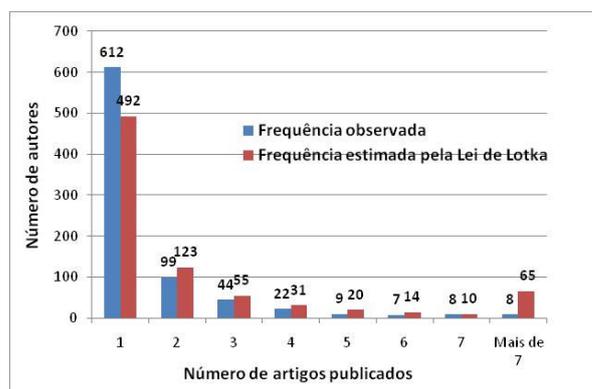
Figura 1: Número de autores por artigo na área de Contabilidade Financeira

Figura 2: Número de publicações por autores na área de Contabilidade Financeira – Observado versus Lei



Fonte: Dados da pesquisa

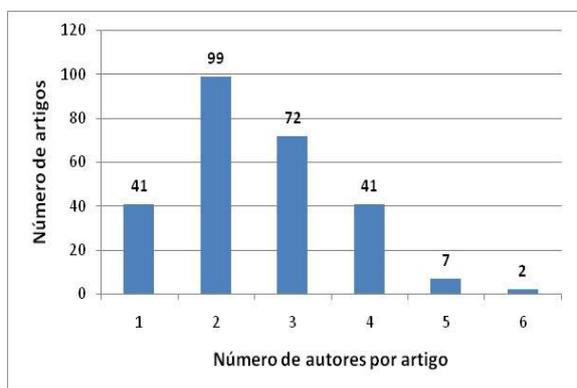
de Lotka



Fonte: Dados da pesquisa

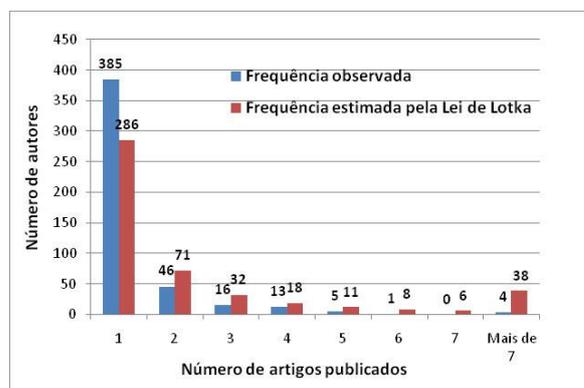
A Figura 3 apresenta o número de autores por artigo na área de CG. Por outro lado, a Figura 4 destaca o número de publicações por autor observado e o estimado com base na Lei de Lotka (conforme a Equação 1). Em média, o número médio de autores por artigo da área de CG foi de aproximadamente 2,54. Observa-se, pela Figura 6, que mais de 65% dos artigos foram elaborados por 2 ou por 3 autores. Ademais, a Figura 7, indica que há diferenças significativas em relação ao número observado de artigos publicados por autor e o número estimado pela Lei de Lotka: no caso de autores com uma publicação, por exemplo, o estimado pela referida lei é 60,8% e o observado foi de cerca de 81,9%.

Figura 3: Número de autores por artigo na área de Contabilidade Gerencial



Fonte: Dados da pesquisa

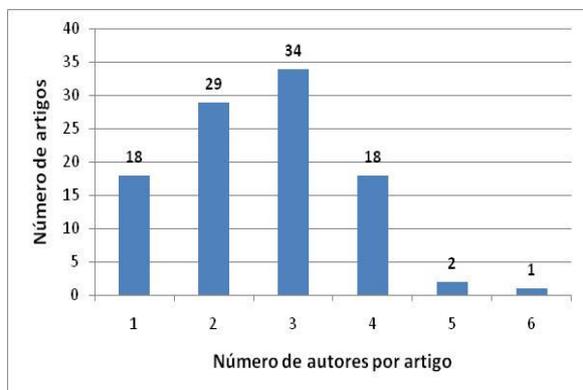
Figura 4: Número de publicações por autores na área de Contabilidade Gerencial – Observado versus Lei de Lotka



Fonte: Dados da pesquisa

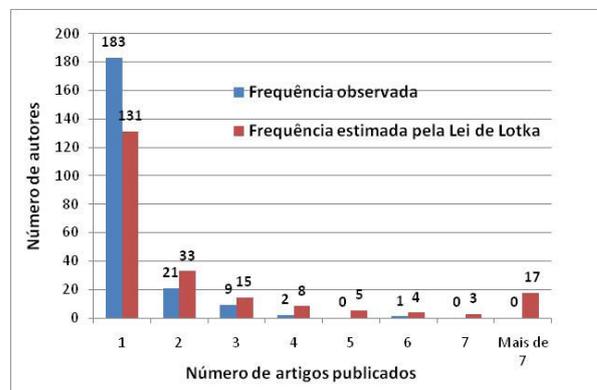
Por fim, a Figura 5 apresenta o número de autores por artigo na área de E&P. Ademais, a Figura 9 destaca o número de publicações por autor observado e o estimado com base na Lei de Lotka (conforme a Equação 1). Em média, o número médio de autores por artigo da área de E&P foi de aproximadamente 2,61. Observa-se, pela Figura 8, que mais de 61,8% dos artigos foram elaborados por 2 ou por 3 autores. Ademais, a Figura 9, indica que há diferenças significativas em relação ao número observado de artigos publicados por autor e o número estimado pela Lei de Lotka: no caso de autores com uma publicação, por exemplo, o estimado pela referida lei é 60,8% e o observado foi de cerca de 84%.

Figura 5: Número de autores por artigo na área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 6: Número de publicações por autores na área de Ensino e Pesquisa em Contabilidade – Observado versus Lei de Lotka



Fonte: Dados da pesquisa

5 Discussão dos resultados

Esta seção apresenta uma discussão dos resultados apresentados anteriormente neste trabalho (subseções 4.1 e 4.2). Observou-se um aumento contínuo no número de estudos analisados ao longo do período. Esse aumento pode ser explicado por vários fatores. Primeiramente, tem-se que alguns novos periódicos surgiram ao longo do período analisado: RUC, RIC e RCO. Ademais, alguns periódicos, tais como a RC&F e a PC, apesar de existirem desde a década de 1990, apenas disponibilizaram seus artigos na *Internet* a partir dos anos de 2001 e 2002, respectivamente.

Outro fator que parece essencial para explicar o aumento do número de estudos analisados é o aumento do número de cursos de pós-graduação em Contabilidade, tal como destacado anteriormente neste trabalho (subseção 2.1). Oliveira (2002) deixa claro que o número de periódicos possui uma estreita relação com o número de cursos de pós-graduação existentes. Ademais da criação de novos periódicos como já evidenciado, outros, tais como a RUC, deixaram de ter publicações quadrimestrais e passaram a ter edições trimestrais, aumentando o número de artigos veiculados anualmente.

Outra constatação do estudo é o predomínio dos estudos empíricos em CF sobre as demais áreas da Contabilidade (CG e E&P). O crescimento médio anual dos estudos na área vem tendo uma taxa superior ao crescimento médio do número de estudos publicados, o que parece evidenciar um aumento dessa hegemonia. Tais resultados ratificam o apresentado por Espejo et al. (2009), especialmente no que tange a sua análise em relação a periódicos estrangeiros. Todavia, os referidos autores também perceberam uma taxa de aumento percentual no número de artigos relacionados à CG nos últimos anos, o que não foi verificado neste estudo (há, na verdade uma redução nos últimos anos).

Ademais, verificou-se um aumento do número de pesquisas que utilizam abordagens quantitativas para o seu desenvolvimento. As pesquisas que utilizam a abordagem qualitativa, por sua vez, apresentam uma taxa de crescimento inferior à taxa média de aumento do número de artigos publicados. Por outro lado, apesar de ter aumentado bastante o número de estudos que utilizam simultaneamente as abordagens qualitativas e quantitativas, estes ainda representam apenas um pequeno percentual do número total de estudos. Dessa forma, parece

que o predomínio da abordagem quantitativa dos estudos tende a aumentar ainda mais nos próximos anos.

Salienta-se que se pode realizar um paralelo entre o aumento de pesquisas em CF e do uso da abordagem quantitativa no desenvolvimento de pesquisas. Isso ocorre, por que o número de pesquisas em CF que utilizam uma abordagem quantitativa de pesquisa é, de modo geral, superior aos das demais áreas. Enquanto 58,23% das pesquisas em CF utilizaram uma abordagem quantitativa, 34,35% em CG e 53,92% das pesquisas em E&P utilizaram tal abordagem. Ressalta-se que, apesar desta última área utilizar a abordagem quantitativa em mais de 50% dos estudos, o pequeno número de artigos publicados não parece exercer uma influência tão forte na preferência dessa abordagem como o faz a área de CF.

No que tange aos métodos utilizados nas pesquisas, constata-se que o principal método utilizado para a coleta de dados é a pesquisa documental. Tal método se destaca por ser inerente à Contabilidade e permitir a sua utilização em estudos que utilizam tanto uma abordagem qualitativa quanto quantitativa. Tal método foi utilizado para a coleta de dados em mais de 33% dos artigos analisados. Em seguida, dois outros métodos se destacam: dados secundários (obtidos em Base de Dados) e os questionários. Tais métodos, de acordo com Alencar (2007), estão usualmente relacionados a estudos empírico-analíticos e *surveys* (apesar de os questionários também serem utilizados em alguns estudos de casos de natureza qualitativa), que têm um viés estreitamente quantitativo.

Parece importante ressaltar, o grande e contínuo aumento ao longo do período dos estudos que utilizam a base de dados como o *Econômica*®, dentre outras, como fontes de evidências para o desenvolvimento de suas pesquisas. A taxa média de aumento do uso de base de dados observada foi de quase 50% ao ano. Salienta-se que a realização de pesquisas como essas se enquadram necessariamente na área de CF com o uso de uma abordagem quantitativa. Tal situação reforça a constatação de uma tendência de predomínio da CF sobre as demais áreas nos estudos empíricos, tal como apresentado anteriormente.

Na análise dos autores, por artigo, verificou-se que a maioria dos estudos possui entre dois e três autores, independente da área do estudo. Em geral, a média de autores por artigo empírico analisado foi de 2,5 na área de CF, 2,54 na área de CG e 2,6 na área de E&P em Contabilidade. Em todos os casos, os números superam a média observada por Leite Filho (2006), que foi de 1,7. Salienta-se, contudo, que, no estudo deste autor, foram consideradas tanto pesquisas empíricas como artigos teóricos e se refere a um período que englobou, em parte, a década de 1990 e, ademais foram considerados congressos como fonte de coleta de dados.

Por fim, a comparação entre a produtividade dos autores de Contabilidade dos periódicos analisados com base na *Lei de Lotka* demonstrou resultados significativamente distintos do esperado com base na referida lei. O nível de concentração de publicações esperado foi inferior ao previsto na *Lei de Lotka* em todas as áreas. Em outras palavras, constatou-se que mais autores publicaram apenas um artigo do que o esperado com base na *Lei de Lotka* e menos autores publicaram mais de um artigo com base na referida Lei. Tais resultados vão ao encontro dos apresentados por outros autores que utilizaram a *Lei de Lotka* como critério de análise de concentração nas publicações em Contabilidade no Brasil, tais como Ensslin e Silva (2008) e Mendonça Neto et al. (2009). Todavia são contra os apresentados por Leite filho (2006).

Parece importante destacar, contudo, que a concentração foi maior na área de CF, que se destacou no estudo como a que apresenta um predomínio sobre as demais e que vem demonstrando as maiores taxas médias de crescimento anual. Tal como destacam Avelar e Santos (2010), uma maior concentração normalmente evidencia linhas de pesquisas e grupos

de estudos consolidados na área, o que auxilia no aprofundamento e desenvolvimento da área de pesquisa. Assim, talvez essa maior concentração também possa ser classificada como um dos fatores que influenciam o desenvolvimento da área de CF em relação as demais, especialmente, no caso da área de E&P, que apresentou a menor concentração no período analisado.

5 Considerações finais

Observou-se que as publicações na área de Contabilidade encontram-se em expansão. Em grande parte, este fato se deve ao aumento dos programas de pós-graduação em Contabilidade que, conseqüentemente, aumentou o número de pesquisadores da área juntamente com o número de periódicos para divulgação dos resultados das pesquisas.

Foi possível concluir que a maioria da produção acadêmica em periódicos de Contabilidade está relacionada à área de CF, sendo um aumento mais evidente nos dois últimos anos analisados. Já em relação aos artigos de CG, houve um aumento significativo na taxa de publicação no período em análise, no entanto, nos dois últimos anos, esta taxa se reduziu. Em relação à área de E&P, verifica-se também um aumento na taxa de publicação, entretanto, em número consideravelmente menor que nas demais áreas.

Quanto à abordagem adotada na análise feita pelos autores, observa-se que a partir de 2006, vêm predominando a abordagem quantitativa. Ainda são poucos os estudos que tentam utilizar simultaneamente as abordagens qualitativa e quantitativa de pesquisa. No que diz respeito aos métodos de coleta de dados, verifica-se a preferência pela pesquisa documental. Todavia, observa-se um grande aumento de interesse dos pesquisadores nas bases de dados externas como fontes de evidências, tais como *Economática*®.

Em última análise, a comparação entre a produtividade dos autores de Contabilidade dos periódicos analisados no estudo baseando-se na *Lei de Lotka* demonstrou resultados diferentes do esperado com base na referida lei. O nível de concentração em todas as áreas – CF, CG e E&P – foi inferior ao previsto pela Lei de *Lotka*. Isso evidencia uma maior dispersão da produção científica em Contabilidade. Salienta-se que a menor concentração observada foi na área de E&P e, a maior, na área de CF.

Por fim, deve-se ressaltar que a pesquisa apresentada neste trabalho apresentou algumas limitações que devem ser destacadas. Inicialmente, salienta-se que, sob algumas circunstâncias, os pesquisadores tiveram que usar de julgamentos subjetivos para classificar os artigos segundo algumas categorias de análise. Ademais, outras classificações da pesquisa em Contabilidade poderiam ter sido abordadas. Além disso, a pesquisa focou apenas nos artigos disponibilizados na Internet pelos periódicos.

Referências

- ALENCAR, E. *Pesquisa em turismo*. Lavras: FAEPE, 2007.
- ALVESSON, M.; DEETZ, S. *Doing critical management research*. London: SAGE, 2000.
- AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S. Gerenciamento de resultados contábeis: uma análise das pesquisas realizadas no Brasil entre os anos de 2000 e 2009. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 15, n. 3, p. 19-33, 2010.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2002.

BURNS, J.; SCAPENS, R. W.; Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. *Management Accounting Research*, n. 11, p. 3-25, 2000.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – (CAPES). Disponível em: <www.capes.gov.br>. Acesso em 5 de janeiro de 2011.

CARLOS, F. A. *Gestão de satisfação e fidelidade do cliente: um estudo com turistas em hotéis*. 87 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004.

CHUNG, K. H, COX, R.AK. Patterns of research output in the accounting literature: study of the bibliometric distributions . *Abacus*, v.28 n 2. p. 168-183, 1992.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. *Métodos de pesquisa em administração*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CUNHA, P. R.; RAUSCH, R. B.; CUNHA, J. V. A. Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, n. 3, p. 116-131, 2010.

DELLAGNELO, E. L.; MACHADO-DA-SILVA, C. L. ‘Novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático das organizações?’, *Organizações & Sociedade*, v. 7, n. 19, 2000.

ENSSLIN, S.; SILVA, B. M. S. Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. *RCO – Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008.

ESPEJO, M.M.S. et al. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *RIC – Revista de Informação Contábil*, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

FONSECA, N. F. et al. Análise do Desempenho Recente de Fundos de Investimento no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 18, n. 1, p. 95-116, 2007.

HAIR Jr., J. F. et al. *Análise multivariada de dados*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

JONES, O.; SHARIFI, S.; CONWAY, S. Accounting for Organization: Round-up the usual suspects. *Critical Perspectives on Accounting*, n 17, p. 283-304, 2006.

KAPLAN, R. S. Management accounting (1984-1994): development of new practice and theory. *Management Accounting Research*, n. 5, p. 247-260, 1994.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no brasil: um estudo bibliométrico. In: VI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, *Anais...* São Paulo, 2006.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade e Finanças USP: Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006. *RIC – Revista de Informação Contábil*, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.

LUCIANI, J. C. J.; CARDOSO, N. J.; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais Classificados no Sistema Qualis da CAPES. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 18, n. 1, p. 11-26, 2007.

- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, pp. 134-140, 1998.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada*. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v. 49, n. 1, 2009.
- NASCIMENTO, A. R. et al. 'Disclosure Social e Ambiental: Análise das Pesquisas Científicas Veiculadas em Periódicos de Língua Inglesa', *Revista Contabilidade Vista & Revista*, v. 20, n. 1, p. 15-40, 2009.
- OLIVEIRA, L. Neutros e neutros. *Humanidades*, v. 5, n. 10, p. 122-127, 1988.
- OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. *Pensar Contábil*, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, 2008.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, n. 29, p. 68 - 86, 2002.
- OYADOMARI, J. C. T. et al. Análise dos trabalhos que usaram o modelo Levers of Control de Simons na literatura internacional no período de 1995 a 2007. *RCO – Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 3, n. 7, p. 25-42, 2009.
- REIS, L. G. et al. A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal. *RIC – Revista de Informação Contábil*, v. 1, n. 1 p. 89-101, 2007.
- RENEKER, M. H. A qualitative study of information seeking among members of the academic community: methodological issues and problems. *Library Quarterly*, v. 63, n. 4, p. 487-507, 1993.
- RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting Research at Brazilian Universities - 1962 – 1999. In XI Asian-Pacific Conference. *Anais...* Melbourne, 1999.
- SOUZA, F. C. et al. Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008.
- STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. *Contabilidade Financeira: uma introdução aos conceitos – métodos e usos*. São Paulo: Atlas, 2001.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.
- VERGARA, S. C. *Métodos de pesquisa em administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ZANDONAI, F.; BORBA, J. A. O que dizem os achados das Pesquisas Empíricas sobre o teste de impairment: uma análise dos Journals em língua inglesa. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 12, n. 1, p. 24-34, 2009.